

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - 2021

Realizada em 28/04/2021

Participação

Membros natos do Comitê de Investimentos:

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães – Diretor superintendente e gestor de recursos
Ernâni Bernardino Alves de Sena – Diretor administrativo e financeiro

Membros do Comitê de Investimentos:

Carlos Henrique da Rocha Santos - Presidente

Mateus Reissurreição da Silva

Tiago Cacim D'Errico

Convidados:

Diego Silva de Souza – Analista de seguro social - Economia

Acácia Chaves Reis – Chefe de gabinete da diretoria administrativa e financeira

Isis Lobo de Souza – Assessora especial I

Ana Clara Andrade de Almeida - Chefe de gabinete da diretoria da superintendência

Secretária:

Milena Tavares do Sacramento – Designada pela portaria nº 02/2021

Pauta da Reunião

- a) Validação do Relatório de gestão de Investimentos de março/2021;
- b) O que ocorrer;

Anexos

- 1) Relatório de gestão de investimentos de março/2021;

Reunião

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às 10h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Google Meet, em videoconferência, atendendo às determinações da Lei Complementar nº 1644/2020, reuniram-se extraordinariamente os

membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I e ANA CLARA ANDRADE DE ALMEIDA, chefe de gabinete. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) validação do relatório de gestão de investimentos de março/2021; b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a presença dos membros e convidados supracitados, em seguida, passou a palavra para CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, presidente do Comitê de Investimentos, apresentar o relatório de gestão de investimentos referente ao mês de março/2021. O qual, mencionou que o referido relatório foi disponibilizado a todos os presentes previamente, através da plataforma de comunicação WhatsApp, para que tivessem tempo hábil de analisar e assim poderem informar possíveis erros ou sugestões de melhoria durante a reunião. Em seguida, apresentou em tela o relatório e abordou detalhadamente o conteúdo de cada slide. Durante a apresentação os membros e convidados participaram ativamente, identificando a melhor forma para apresentação das informações e gráficos, sempre pensando em atingir o objetivo de tornar o conteúdo acessível e de fácil compreensão a quem interessar possa. Como exemplo, o slide com tema “Rentabilidade da carteira”, onde discutiram sobre como selecionar os principais indicadores de desempenho para apresentação no gráfico, a fim de proporcionar uma exposição mais eficaz. Continuamente, após a conclusão das adequações propostas pelos membros e convidados durante a reunião, o relatório de gestão de investimentos referente ao mês de março de 2021, foi colocado em votação e aprovado, por unanimidade, pelos membros do Comitê de Investimentos. Ao pedir a palavra, o gestor de recursos informou que encaminhará o relatório aprovado para apreciação do Conselho fiscal e que após a obtenção do parecer pelo mencionado Órgão Colegiado, o mesmo será disponibilizado para consulta no site do ISSM. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou

a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MILENA TAVARES DO SACRAMENTO, na qualidade de secretária designada pela Portaria nº 02/2021, de 28 de janeiro de 2021, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada eletronicamente.

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente / Membro nato e Gestor de recursos

Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor administrativo e financeiro / Membro nato

Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro / Presidente

Tiago Cacim D'Errico
Membro

Mateus Reissurreição da Silva
Membro

Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado

Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada

Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada

Ana Clara Andrade de Almeida
Chefe de Gabinete
Convidada

Milena Tavares do Sacramento
Secretária

Assinaturas registradas eletronicamente com certificação digital.



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: NPLUU-SW79P-TU9P6-ATYVB

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

Acacia Chaves Reis (CPF 916.320.055-49)

Ana Clara Andrade de Almeida (CPF 029.709.995-79)

Carlos Henrique da Rocha Santos (CPF 799.869.005-49)

Diego Silva de Souza (CPF 016.644.045-03)

Ernâni Bernardino Alves de Sena (CPF 817.450.795-72)

ISIS LOBO DE SOUZA (CPF 808.914.545-00)

MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA (CPF 066.197.995-40)

Milena Tavares do Sacramento (CPF 840.208.655-15)

Pedro Jorge Villas Bôas Alfredo Guimarães (CPF 831.334.455-53)

TIAGO CACIM D'ERRICO (CPF 844.759.865-91)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/NPLUU-SW79P-TU9P6-ATYVB>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>



INSTITUTO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR MUNICIPAL

CAMAÇARI - BAHIA

Gestão dos Investimentos

Comitê de Investimentos

MARÇO DE 2021



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

- Pedro Jorge Guimarães** – Gestor de Recursos – Membro Nato
- Ernâni Bernardino Alves de Sena* – Diretor de Administração e Finanças – Membro Nato
- Carlos Henrique da Rocha Santos*** – Presidente
- Tiago Cacim D’errico* – Membro
- Mateus Reissurreição da Silva* - Membro

CONSELHO FISCAL

Titulares

- Anderson dos Santos Rocha – Presidente*
- Marineide Alves da Silva*
- Emanuelle Rocha Reimão dos Reis*

Suplentes

- Tiago Santos de Jesus*
- Erika Eduarda Oliveira

*Certificado de investimentos CPA 10 ANBIMA / **Certificado de Gestores de Regime Próprio de Previdência Social - CGRPPS pela APIMEC

***Certificado de investimentos CPA 20 ANBIMA.

FONTE DOS DADOS

- Relatório de Gestão de Investimentos da SMI Consultoria de Investimentos;
- Atas do Comitê de Investimentos do referido mês;
- Relatório Focus;
- Autorizações de Aplicações e Resgates do mês;
- Política de Investimento de 2021
- Análises de mercado realizada por Diego Silva, Analista em Seguro Social - Economia

▪ <u>Introdução</u>	<u>4</u>
▪ <u>Resumo</u>	<u>5</u>
▪ <u>Cenário Macroeconômico</u>	<u>6</u>
▪ <u>Distribuição da Carteira</u>	<u>7</u>
▪ <u>Rentabilidade da Carteira</u>	<u>8</u>
▪ <u>Distribuição, movimentação e rentabilidade por Ativo</u>	<u>9</u>
▪ <u>Movimentações</u>	<u>12</u>
▪ <u>Rentabilidade e Risco dos Ativos</u>	<u>13</u>
▪ <u>Análise de Risco da Carteira</u>	<u>14</u>
▪ <u>Enquadramento dos Gestores em Relação à Resolução 3.922/2010 e à PI 2021</u>	<u>16</u>
▪ <u>Relação de Fundos Fechados para Resgate</u>	<u>17</u>
▪ <u>Glossário</u>	<u>18</u>

- O **Relatório de Gestão Mensal dos Investimentos** do Instituto de Seguridade do Servidor Municipal tem o intuito de **prestar contas aos segurados da autarquia**, informando os **dados e indicadores quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos** do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.
- A gestão dos investimentos do Instituto de Seguridade do Servidor Municipal - ISSM é realizada de acordo com todas as diretrizes, normas, definições e classificações de produtos de investimentos impostas pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações, e a Portaria MPS nº 519/2011 e alterações. Além de estar em conformidade com a Política de Investimentos de 2021, aprovada pelo Conselho Administrativo e Previdenciário na 4ª Reunião Ordinária realizada em 05/11/2020.
- A Política de Investimentos é o instrumento que estabelece a forma de gerenciamento dos investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros.
- O Comitê de Investimentos dos recursos financeiros do ISSM é órgão auxiliar no processo decisório quanto à execução da política de Investimentos. O Comitê para a execução do seu objetivo é atualmente assessorado pela SMI Consultoria de Investimentos.
- O cenário atual de mercado, como observado no tópico de "Cenário Macroeconômico", ainda sofre forte impacto da Pandemia COVID-19, que teve seu início em 2020 e permanece com curva ainda crescente de novos casos e óbitos.



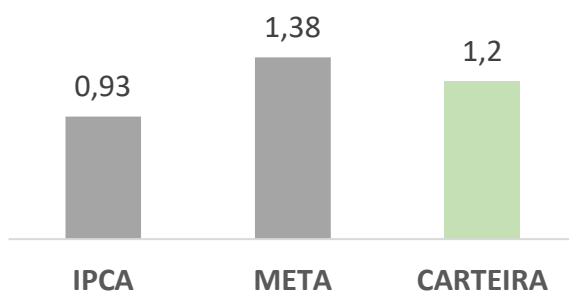
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVO	VALOR (R\$)	PART. %
FUNDOS DE RENDA FIXA	229.604.242,39	66,45%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	4.385.000,00	1,27%
FUNDOS MULTIMERCADO	32.733.950,33	9,47%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	71.626.466,32	20,73%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	7.148.126,92	2,07%
POUPANÇA	38.138,35	0,01%
CONTA CORRENTE	888,50	0,00%
PATRIMÔNIO TOTAL	345.536.812,81	



RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO MÊS

Março/21



ALCANCE DA META

87%

RENTABILIDADE

4.019.758,75



FATOS RELEVANTES DO MÊS

- Março foi marcado pelas preocupações sobre a inflação mundial, devido a estímulos fiscais e monetários e a melhor perspectiva para a economia de alguns países, nos quais a vacinação contra a covid-19 conseguiu avançar de forma mais rápida.
- No campo doméstico, o cenário fiscal foi o principal fator que movimentou os mercados, com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial, definição sobre o novo auxílio emergencial e discussões acerca do Orçamento de 2021.
- No cenário externo, preocupação com a inflação nos Estados Unidos, decorrente da retomada da atividade econômica com o avanço da vacinação.
- Na China, dados do primeiro bimestre apontaram para a continuidade da recuperação econômica do país.



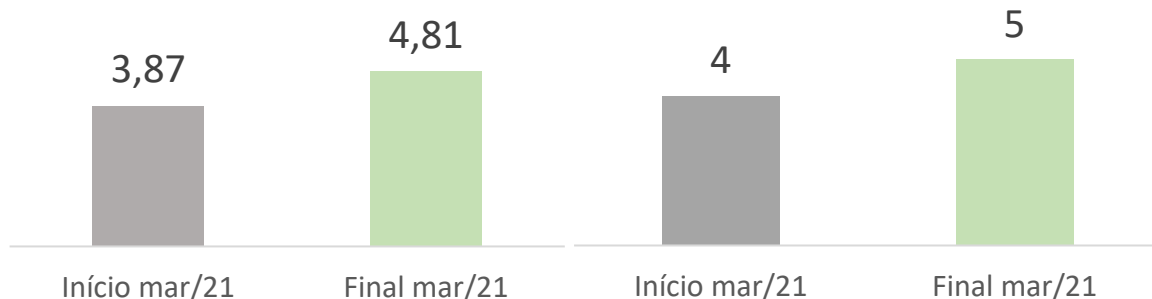
DECISÕES DO MÊS

- Foram credenciados novos fundos, sendo relevante destacar os fundos enquadrados no Art. 9ªA (investimentos no exterior).
- Em razão do aumento da Taxa Selic e redução da rentabilidade dos fundos de renda fixa de curto prazo o comitê deliberou pela aplicação de novos recursos em fundos que tenham benchmark atrelado ao CDI.
- Adequação da Política de Investimentos 2021, considerando a adesão ao Pró-Gestão Nível II;
- Aplicação** de R\$ 5.938.176,53 (cinco milhões, novecentos e trinta e oito mil, cento e setenta e seis reais e cinquenta e três centavos) em BDR Nível I dos bancos Caixa, Safra e Itaú;
- Realocação** de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo **BRASESCO FIC ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA** para o **H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA NILO**.

INDICADORES DO MERCADO

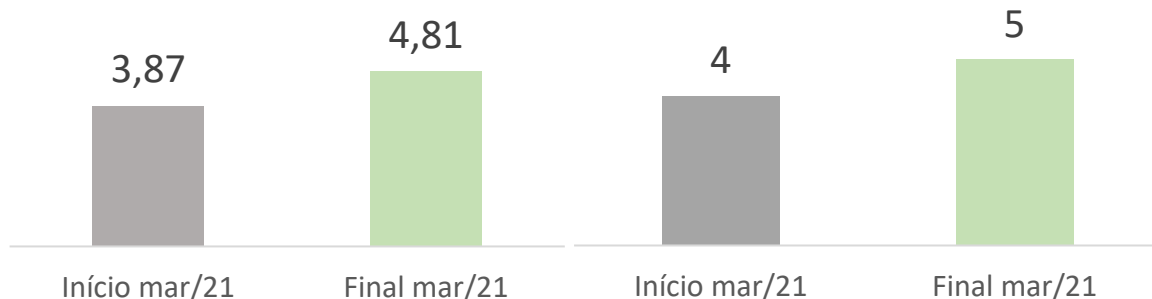
Projeções de IPCA%

Perspectiva de alta até 2021



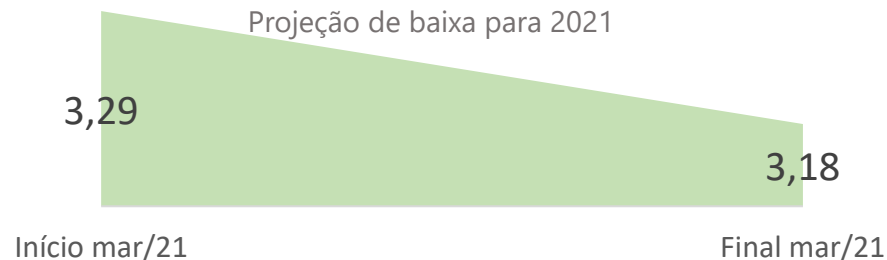
Projeções da SELIC %

Perspectiva de alta até final do ano.



Projeções do PIB %

Projeção de baixa para 2021



Nota técnica: O Relatório Focus, (<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20210326.pdf>) resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação.



Há uma perspectiva no mercado pelo avanço do processo de normalização da economia mundial, em decorrência, entre outros fatores, da esperada aceleração da vacinação e a continuidade da política monetária expansionista adotada pelos principais bancos centrais do mundo.



Na Europa, a lentidão do processo de vacinação nos países da zona do euro (principalmente pela interrupção temporária da vacinação com doses da AstraZeneca) levou a piores perspectivas para a economia da região. Ainda, países como França, Alemanha e Itália tiveram que reestabelecer medidas de distanciamento social.



No Reino Unido, a vacinação continuou a passos rápidos, de forma que o governo britânico pôde dar continuidade em seu processo de reabertura da economia, depois de um período prolongado de lockdowns e restrições à movimentação de pessoas, que contribuíram para a diminuição no contágio pela covid-19 no país.

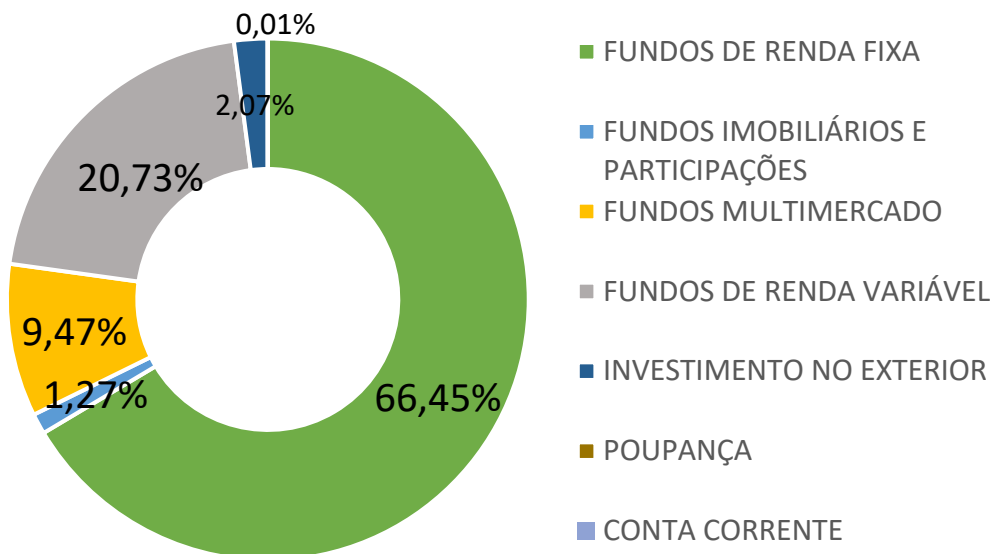


O alto número de casos de covid-19 no Brasil foi uma forte fonte de preocupações para os mercados. Vários estados passaram a ficar com suas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) em lotação máxima, com pessoas tendo que esperar em filas para conseguirem leitos, tanto no sistema público de saúde quanto no privado. O colapso no sistema de saúde em várias regiões levou governos locais a imporem medidas restritivas à movimentação de pessoas, prejudicando a atividade econômica.



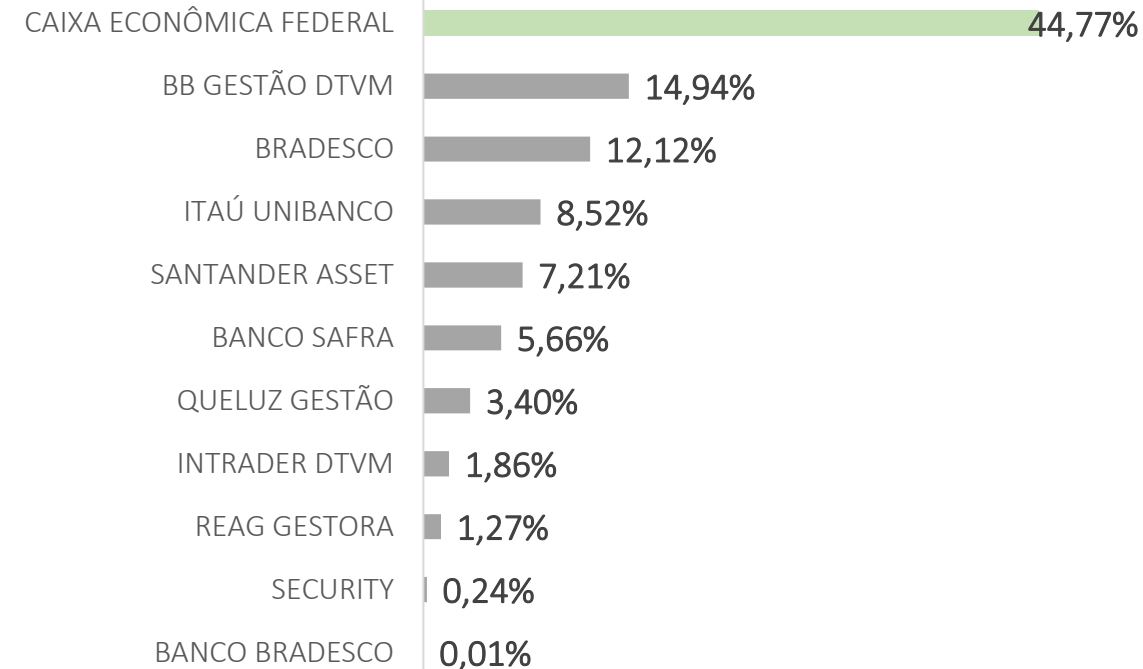
No Brasil, pautas fiscais como a PEC Emergencial foi aprovada e promulgada ainda na primeira quinzena de março, trazendo uma redução nas incertezas do mercado definindo o montante que poderia ser gasto com o auxílio emergencial acima do teto de gastos. Já próximo do final do mês, foi aprovada a Lei Orçamentária Anual (LOA) referente a 2021, com 3 meses de atraso. Entretanto, uma manobra feita pelo relator do texto remanejou R\$ 26,5 bilhões, que seriam destinados a despesas obrigatórias, para abastecer emendas parlamentares, tornando inexecutável o Orçamento. Tal situação gerou novas discussões entre os poderes e deteriorou significativamente o cenário fiscal, levando maior volatilidade aos mercados internos.

ATIVOS POR SEGMENTO



FUNDOS DE RENDA FIXA	229.604.242,39
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	4.385.000,00
FUNDOS MULTIMERCADO	32.733.950,33
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	71.626.466,32
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	7.148.126,92
POUPANÇA	38.138,35
CONTA CORRENTE	888,50

ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

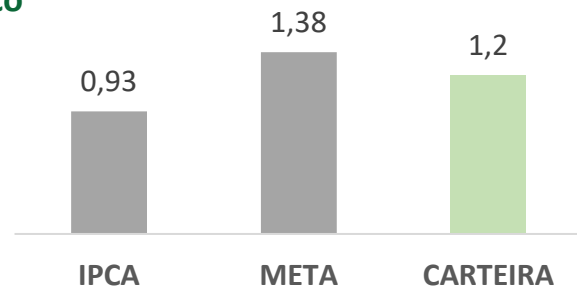


PATRIMÔNIO



RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO MÊS

Março



Meta Atuarial: IPCA + 5,47% a.a.

ALCANCE DA META

87%

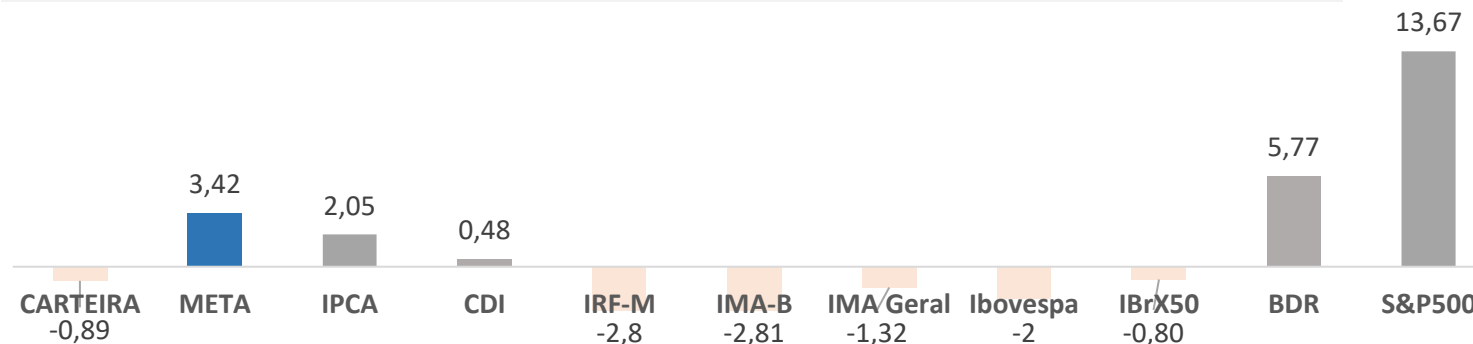
RENTABILIDADE

4.019.758,75

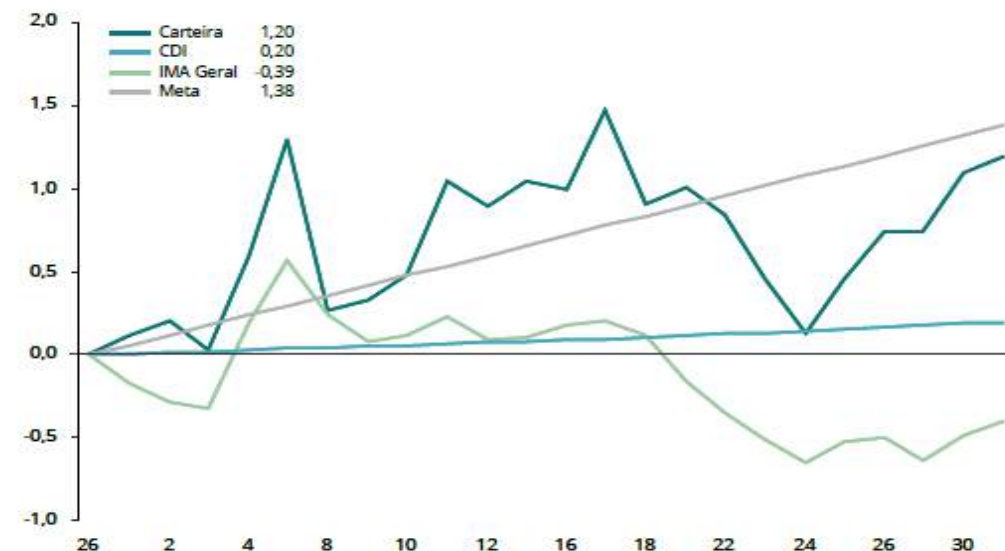
Nota técnica do Comitê de Investimentos:

A despeito do cenário interno mais conturbado, o mercado de renda variável no Brasil teve um resultado positivo no mês de março (uma rentabilidade em torno de 20,47%), estimulado principalmente pelo pacote fiscal nos Estados Unidos e a continuidade dos estímulos monetários pelo Federal Reserve. Com os bons desempenhos da renda variável, dos fundos multimercados e investimentos no exterior, a carteira de investimentos do ISSM atingiu 87% da meta estabelecida (Meta: 1,38% e Carteira: 1,20%), mesmo num quadro pandêmico grave que estamos inseridos. Já o mercado de renda fixa acabou tendo desempenho um pouco mais fraco durante o mês, devido principalmente ao estresse político e a preocupações com o cenário fiscal. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com alta de 6,00%, enquanto os índices de renda fixa tiveram desempenho misto, com a maior parte deles fechando o mês negativos.

CARTEIRA X INDICADORES ACUMULADO DO ANO DE 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA AO LONGO DE MARÇO DE 2021



Ativos	Fevereiro	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	%	Março	%	Aderência ao limites da PL e Resolução			
								Artigo	% Carteira	Limite Resol.	Limite PI
FUNDOS DE RENDA FIXA	231.739.021,49	23.317.550,59	-25.347.950,48	(104.379,21)	%	229.604.242,39	66,4				
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	19.926.646,61			(83.920,03)	-0,42	19.842.726,58	5,7	7, I, b	46,80%	100%	100%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	5.859.354,48	649.457,43	-6.000.000,00	(5.040,22)	0,02	503.771,69	0,1				
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.122.142,16			(50.515,41)	-0,50	10.071.626,75	2,9				
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.698.170,55			(50.793,54)	-0,47	10.647.377,01	3,1				
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	40.974.426,91			127.625,05	0,31	41.102.051,96	11,9				
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5.436.156,25	11.379.654,54	-8.956.922,42	1.705,27	0,01	7.860.593,64	2,3				
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	6.460.828,08			(96.179,68)	-1,49	6.364.648,40	1,8				
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	65.287.277,36			196.546,90	0,30	65.483.824,26	19,0				
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10.130.157,97			(34.931,58)	-0,34	10.095.226,39	2,9	7, IV, a	17,50%	50%	50%
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	23.653.517,01		-10.000.000,00	(163.311,66)	-0,54	13.490.205,35	3,9				
Bradesco H Nilo Renda Fixa	0,00	10.000.000,00		29.897,31	-0,86	10.029.897,31	2,9				
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	1.033.779,92	1.288.438,62	-391.028,06	2.330,07	0,17	1.933.520,55	0,6				
Santander FIC Ativo Renda Fixa	24.897.663,92			22.641,66	0,09	24.920.305,58	7,2	7, VII, b	2,1%	15%	15%
Gradual Previdenciário Crédito Privado*	6.428.930,25			-	-	6.428.930,25	1,9				
Security Referenciado Crédito Privado	829.970,02			(433,35)	-0,05	829.536,67	0,2				

*O saldo atual do fundo Gradual Previdenciário Crédito Privado foi calculado com base na cota de 21/05/2018, a última divulgada pela CVM. O saldo atual do fundo Reag FII Multi Ativos Imobiliários foi calculado multiplicando o valor médio das negociações do dia pela quantidade de cotas que o instituto detém.

*Análise completa do Enquadramento de acordo com a Relação à Resolução 3.922/2010 e à PI 2021 para demais critérios foram detalhados nas páginas: 16 e 17.

Ativos	Fevereiro	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	%	Março	%	Aderência ao limites da PL e Resolução			
								Artigo	% Carteira	Limite Resol.	Limite PI
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	4.381.600,00	-	-	3.400,00	%	4.385.000,00	1,3				
Reag FII Multi Ativos Imobiliários	4.381.600,00	-	-	3.400,00	-1,37	4.385.000,00	1,3	8, IV, b	1,3%	✓ 10%	10%
FUNDOS MULTIMERCADO	32.063.421,41	-	-	670.528,92	%	32.733.950,33	9,4				
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	3.459.331,38			8.817,85	0,25	3.468.149,23	1,0	8, III	9,40%	✓ 10%	10%
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	4.619.757,78			188.283,78	4,08	4.808.041,56	1,4				
Caixa Bolsa Americana Multimercado	4.069.531,28			164.742,23	4,05	4.234.273,51	1,2				
Itaú FIC Private Multimercado SP500	4.074.465,70			169.474,33	4,16	4.243.940,03	1,2				
Safra SP Reais PB Multimercado	4.051.733,88			164.729,93	4,07	4.216.463,81	1,2				
Sculptor Crédito Privado Multimercado	11.788.601,39			(25.519,20)	-0,22	11.763.082,19	3,4				
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	68.175.952,10	-	-	3.450.514,22	%	71.626.466,32	20,7				
BB FIC FIA Valor	19.504.154,96			1.683.328,42	8,63	21.187.483,38	6,1	8, II, a	20,70%	✓ 30%	30%
Caixa FIC FIA Multigestor	15.498.938,68			492.832,98	3,18	15.991.771,66	4,6				
Itaú FIC FIA Dunamis	20.235.379,40			428.546,68	2,12	20.663.926,08	6,0				
Safra FIC FIA Selection	12.937.479,06			845.806,14	6,54	13.783.285,20	4,0				

Documento assinado no Assinador Registo de Imóveis do Brasil. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registroimoveis.ba.gov.br/ISSM/ISSM14EV754.



Documento assinado no Assinador Registrado Imóveis.org.br/idade/ISSM/72384-253PM-EV754. Para validar o documento e suas assinaturas, clique em: https://assinador.registradoimoveis.org.br/idade/ISSM/72384-253PM-EV754.



Ativos	Fevereiro	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	%	Março	%	Aderência ao limites da PL e Resolução			
								Artigo	% Carteira	Limite Resol.	Limite PI
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.210.301,90	5.938.176,53	-	(351,51)	%	7.148.126,92	2,1				
Caixa FIA Institucional BDR Nível I	0,00	3.013.982,34		12.305,29	3,43	3.026.287,63	0,9		✓		
Itaú FIC FIA BDR Nível I	0,00	2.634.496,09		(53.158,92)	4,54	2.581.337,17	0,7	9, III, a	2,1%	10%	10%
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	1.210.301,90	289.698,10	-	40.502,12	3,03	1.540.502,12	0,4				
POUPANÇA	38.092,02	-		46,33	0,12	38.138,35	0	Artigo	% Carteira	Limite Resol.	Limite PI
Poupança - Bradesco	38.092,02			46,33	0,12	38.138,35	0	7, VI, b	0%	15%	15%
CONTAS CORRENTES	436,55			-		888,50	0	Artigo	% Carteira	Limite Resol.	Limite PI
Caixa Econômica Federal	0,00					13,52					
Bradesco	436,55			-		874,98	0				

APLICAÇÕES

DATA APR	Nº APR	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/03/2021	2103002	53.575,19	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
02/03/2021	2103003	566.964,41	Aplicação	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
02/03/2021	2103004	289.698,10	Aplicação	Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I
04/03/2021	2103005	110.517,40	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
04/03/2021	2103006	8.200,30	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
08/03/2021	2103007	1.783.211,84	Aplicação	Caixa FIA Institucional BDR Nível 1
08/03/2021	2103008	527.578,10	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
08/03/2021	2103009	1.859.022,83	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
08/03/2021	2103010	964.088,65	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
08/03/2021	2103011	2.210.104,77	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
08/03/2021	2103012	174.463,66	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/03/2021	2103014	716.788,16	Aplicação	Caixa FIA Institucional BDR Nível 1
09/03/2021	2103015	108.241,04	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
10/03/2021	2103018	1.104,74	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
11/03/2021	2103019	9.064,11	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
18/03/2021	2103020	2.730,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
19/03/2021	2103021	431,63	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
23/03/2021	2103030	5.999.989,55	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
26/03/2021	2103032	10.000.000,00	Aplicação	Bradesco H Nilo Renda Fixa
26/03/2021	2103033	1.234.505,34	Aplicação	Itaú FIC FIA BDR Nível 1
31/03/2021	2103034	513.982,34	Aplicação	Caixa FIA Institucional BDR Nível 1
30/03/2021	2103035	157.907,07	Aplicação	Itaú FIC FIA BDR Nível 1
30/03/2021	2103036	1.242.083,68	Aplicação	Itaú FIC FIA BDR Nível 1
31/03/2021	2103038	101.635,18	Aplicação	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
31/03/2021	2103039	254.335,12	Aplicação	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
31/03/2021	2103040	365.503,91	Aplicação	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa

RESGATES

DATA APR	Nº APR	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/03/2021	2103001	669.981,35	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
08/03/2021	2103013	772.327,70	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/03/2021	2103016	87.818,51	Resgate	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
09/03/2021	2103017	4.900,00	Resgate	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
19/03/2021	2103022	3.494,30	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
23/03/2021	2103029	6.000.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
23/03/2021	2103025	110.082,05	Resgate	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
24/03/2021	2103026	538.398,66	Resgate	Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa
24/03/2021	2103027	9.461.601,34	Resgate	Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa
24/03/2021	2103028	188.227,50	Resgate	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
25/03/2021	2103031	6.705.295,14	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
31/03/2021	2103037	805.823,93	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

Nota técnica do Comitê de Investimentos:

Foi deliberado na 3ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos, em 18 de março de 2021, a **realocação** de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo **BRADESCO FIC ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA** para o **BRADESCO H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA NILO**.

Para pagamento da folha foi decidido que seria realizado com os recursos do benchmark IRF-M1 e que novos recursos sejam alocados em fundos BDR nível 1, até alcançar o montante de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e o que exceder esse valor alocar em fundos de benchmark IRF-M1. Todavia, em decorrência do benchmark IRF-M1 estar apresentando resultado negativo no período, foi deliberado na 15ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos, em 24 de março de 2021, a substituição do benchmark IRF-M1 para CDI.

29.255.727,12

APLICAÇÕES

3.907.776,64

SALDO

RESGATES
-25.347.950,48

Rentabilidade e Riscos de Ativos

FUNDO	BENCH	RENTABILIDADE						RISCO										
		NO MÊS			NO ANO			EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
		RENT. R\$	RENT. %	% META	RENT. R\$	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
FUNDOS DE RENDA FIXA																		
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	(34.931,58)	-0,34	-25%	(177.741,83)	-1,73	-51%	5,09	42%	3,95	4,51	6,49	7,41	-11,88	3,61	-1,53	-3,00	
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	(83.920,03)	-0,42	-31%	(379.414,72)	-1,88	-55%	4,63	38%	3,45	4,06	5,67	6,68	-14,11	3,34	-1,42	-2,71	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	(5.040,22)	0,02	1%	(3.739,28)	0,05	2%	2,23	18%	0,44	0,45	0,72	0,74	-28,14	-0,84	-0,13	-0,22	
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	(163.311,66)	-0,54	-39%	(531.229,51)	-2,07	-60%	4,23	35%	3,44	4,34	5,65	7,14	-15,82	2,48	-1,44	-2,89	
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	(50.515,41)	-0,50	-36%	(300.764,23)	-2,90	-85%	10,17	83%	6,37	7,83	10,47	12,89	-9,02	6,04	-2,59	-5,05	
Bradesco H Nilo Renda Fixa	IMA-B	29.897,31	-0,86	-63%	29.897,31	-3,69	-108%	10,78	88%	7,08	9,03	11,64	14,86	-11,71	5,58	-3,02	-5,92	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	(50.793,54)	-0,47	-34%	(313.817,23)	-2,86	-84%	10,30	84%	6,38	7,84	10,49	12,90	-8,73	6,13	-2,58	-5,05	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	127.625,05	0,31	23%	(116.512,78)	-0,23	-7%	8,96	73%	3,70	3,03	6,09	4,99	-3,35	12,55	-0,97	-2,30	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1.705,27	0,01	1%	4.820,34	0,05	2%	2,36	19%	0,43	0,43	0,71	0,71	-29,89	1,13	-0,13	-0,22	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	(96.179,68)	-1,49	-108%	(632.178,21)	-4,79	-140%	2,33	19%	6,32	6,18	10,39	10,16	-19,13	-0,24	-2,69	-5,35	
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	196.546,90	0,3	22%	(119.912,25)	-0,18	-5%	5,62	46%	2,88	3,75	4,74	6,18	-3,25	5,00	-0,69	-2,76	
Gradual Previdenciário Crédito Privado	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	CDI	2.330,07	0,17	12%	6.251,74	0,42	12%	1,95	16%	0,04	0,18	0,06	0,29	-21,20	-10,59	0,00	-0,22	
Santander FIC Ativo Renda Fixa	IMA Geral	22.641,66	0,09	7%	1.461,39	0,01	0%	2,06	17%	0,62	0,88	1,03	1,45	-11,19	-1,59	-0,17	-0,92	
Security Referenciado Crédito Privado	CDI	(433,35)	-0,05	-4%	(370,37)	-0,04	-1%	-0,77	-6%	2,41	2,06	3,96	3,39	-6,21	-9,19	-0,81	-2,80	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES																		
Reag FII Multi Ativos Imobiliários	IPCA + 7%	3.400,00	-1,37	-99%	(265.000,00)	-7,10	-207%	-30,21	-247%	286,08	100,54	458,79	164,89	-22,88	-7,70	-90,54	-93,05	
FUNDOS MULTIMERCADO																		
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	CDI	8.817,85	0,25	18%	(14.765,13)	-0,48	-14%	5,61	46%	2,40	2,84	3,95	4,67	-6,93	5,77	-0,47	-1,95	
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	SP 500	188.283,78	4,08	296%	196.244,22	6,55	192%	54,82	448%	15,71	20,86	25,87	34,34	15,75	12,20	-3,25	-9,73	
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	164.742,23	4,05	294%	127.911,22	6,80	199%	54,46	445%	15,37	20,92	25,31	34,44	15,94	12,09	-3,26	-9,90	
Itaú FIC Private Multimercado SP500	SP 500	169.474,33	4,16	302%	132.275,75	6,79	198%	56,21	459%	15,72	21,00	25,88	34,58	16,11	12,39	-3,24	-9,74	
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	164.729,93	4,07	295%	127.408,94	6,58	192%	54,45	445%	15,46	20,61	25,46	33,93	15,96	12,26	-3,19	-9,70	
Sculptor Crédito Privado Multimercado	IPCA	(25.519,20)	-0,22	-16%	265.898,04	2,31	68%	3,52	29%	2,58	5,73	4,24	9,43	-10,30	1,56	-0,77	-2,63	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL																		
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	1.683.328,42	8,63	626%	(564.393,61)	-2,59	-76%	57,65	471%	21,95	26,40	36,17	43,47	18,67	10,69	-3,24	-15,12	
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	492.832,98	3,18	231%	(372.720,14)	-2,28	-67%	50,86	416%	24,44	25,41	40,21	41,83	3,30	10,16	-4,42	-11,45	
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	428.546,68	2,12	154%	224.641,21	1,10	32%	54,32	444%	21,18	26,77	34,85	44,09	1,07	10,32	-3,91	-11,31	
Safra FIC FIA Selection	Ibovespa	845.806,14	6,54	474%	(572.965,31)	-3,99	-117%	41,31	338%	22,83	26,48	37,59	43,59	12,70	8,26	-4,11	-12,36	
Poupança	BENCH	RENT. R\$	RENT. %	% META	RENT. R\$	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Poupança - Bradesco	70% da Selic	46,33	0,12	8%	126,23	0,35	10%	1,69	14%	-	-	-	-	-	-	-	-	

Documento assinado no Assinador Registrado de Imóveis - https://assinador.registradomoveis.org.br/validar?assinatura=65207728&id=354447754



Rentabilidade e Riscos de Ativos

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENTABILIDADE						RISCO									
		NO MÊS			NO ANO			EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. R\$	RENT. %	% META	RENT. R\$	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	12.305,29	3,43	249%	12.305,29	13,29	389%	72,02	589%	21,86	24,09	35,99	39,67	13,89	13,26	-4,84	-12,45
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	Ibovespa	(53.158,92)	4,54	329%	(53.158,92)	18,71	547%	-	-	22,29	-	36,71	-	15,97	-	-5,27	-
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	40.502,12	3,03	220%	40.502,12	11,67	341%	65,14	532%	24,32	24,63	40,05	40,55	12,15	11,72	-4,77	-11,99

INDICADORES RENDA FIXA	RENTABILIDADE						RISCO							
	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira	-1,01	-77%	-2,07	-103%	2,56	23%	6,41	10,32	10,53	16,97	-15,64	0,06	-2,61	-10,80
INDICADORES RENDA VARIÁVEL	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDI	0,13	10%	0,28	14%	2,37	21%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M 1	0,04	3%	0,08	4%	3,08	27%	0,21	0,56	0,35	0,92	-39,94	8,19	-0,05	-0,25
IRF-M 1+	-2,01	-154%	-3,37	-168%	2,82	25%	3,39	9,12	5,57	15,01	-56,23	0,76	-2,25	-6,60
IMA-B	-1,52	-116%	-2,36	-117%	3,16	28%	4,75	12,71	7,82	20,91	-30,68	0,73	-2,37	-12,39
IMA-B 5	-0,60	-46%	-0,49	-24%	6,23	55%	2,39	5,03	3,93	8,27	-26,98	4,95	-0,98	-5,38
IMA Geral	-0,69	-53%	-0,93	-46%	3,31	29%	1,93	5,41	3,17	8,90	-37,78	1,26	-1,00	-4,96
META ATUARIAL - IPCA + 5,47% A.A.	1,38		3,42		12,24									

Nota técnica do Comitê de Investimentos:

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Os fundos de renda fixa no Brasil foram impactados negativamente pelo cenário macroeconômico.

De positivo, fecharam os seguintes indicadores: CDI e IRF-M1. Ainda que positivo, nenhum deles superaram a meta atuarial.

- **O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro**, havendo diversas formas de mensurá-lo. **A tabela a seguir traz algumas das métricas de análise de risco:**

Indicador (%)	Mar/2021	12 meses
Volatilidade	6,08	6,55
Var (95%)	10	10,78
Drown-down	-2,60	-3,11
Beta	25,28	22,37
Tracking Error	0,38	0,41
Sharpe	11,49	8,29
Treynor	0,18	0,15
Alfa de Jansen	-0,02	0

Nota técnica do Comitê de Investimentos:

Com as estratégias de investimentos no exterior desde fevereiro de 2021, **os índices de riscos da carteira retornaram aos patamares estabelecidos na Política de Investimentos do ISSM para o ano vigente**. Além disso, com o avanço da vacinação no mundo e aprovação da PEC Emergencial no Brasil os índices de renda variável melhoraram com a diminuição das incertezas no mercado.

Volatilidade Anualizada

É o desvio padrão dos retornos de um ativo. **Na política de investimentos, (CAMAÇARI, p. 16) a volatilidade máxima dos 12 meses é de 9%**. Dos dados apresentados, a carteira do instituto apresentou a volatilidade dos últimos 12 meses de 6,55%.

Value at Risk

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. **Na PI vigente, essa perda máxima aceitável está na ordem de 12% anuais**. A carteira do instituto apresentou o VAR dos últimos 12 meses de 10,78%.

Drown-down (DD)

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. **Quanto mais for negativo o número, maior a perda ocorrida**. A carteira apresentou um DD de -2,6% negativos. Mas com a melhora dos resultados, o índice de 12 meses subiu para -3,11%.

Beta

Avalia **a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado** como um todo, representado pelo Índice Ibovespa, admitindo-se que o índice tem um beta igual a 100%. Com esse cálculo, tem uma estimativa a exposição do total desse risco (SMI, 2021, p. 9). Nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 22,37% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta Atuarial do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique **entre 0,41% e -0,41% da Meta**.

Índice de Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CD. **Quanto maior o indicador, melhor o desempenho da carteira**. O Sharpe da carteira do instituto em 11,49% positivos no mês de março e seus 12 meses em 8,29%.

Treynor

Utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. **Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado**. Nos últimos 12 meses, a cada 100 pontos de risco exposto, a carteira rentabilizou 0,15% menor que o do mercado.

Alfa de Jansen

É uma medida do desempenho da Carteira, **indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo**. O indicador da carteira mostrou valores praticamente nulos no mês de março e nos últimos 12 meses.

ANÁLISE GESTOR X PATRIMÔNIO (art. 14-A)

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO NO PATRIMÔNIO	
Banco Bradesco	530.812.694.116,88	0,00	✓
Banco J. Safra	106.542.301.287,46	0,02	✓
BB Gestão DTVM	1.183.316.829.394,30	0,00	✓
Bradesco	530.812.694.116,88	0,01	✓
Caixa Econômica Federal	414.462.141.774,47	0,04	✓
Intrader DTVM	15.062.136,17	42,68	✗
Itaú Unibanco	748.596.252.361,45	0,00	✓
Queluz Gestão	936.739.020,02	1,26	✓
Reag Gestora	30.263.799.378,42	0,01	✓
Santander Asset	296.854.676.963,64	0,01	✓
Security	3.341.942.344,25	0,02	✓

Nota técnica do Comitê de Investimentos sobre o enquadramento:

Foi excedido o limite de concentração de patrimônio da gestora Intrader DTVM previsto no art. 14-A, no entanto, o fundo Gradual Previdenciário se encontra fechado para resgate não se permitindo a regularização

ANÁLISE DE CONCENTRAÇÃO EM FUNDOS (arts. 13 e 14)

Fundo	CNPJ	Segmento	Ar. 13º	Art. 14º	
Gradual Previdenciário Crédito Privado	09.586.955/0001-47	7, VII, b	1,90%	60,71%	✗
Security Referenciado Crédito Privado	09.315.625/0001-17	7, VII, b	0,24%	8,84%	✗
Sculptor Crédito Privado Multimercado	14.655.180/0001-54	8, III	3,40%	6,31%	✗

Nota técnica do Comitê de Investimentos sobre o enquadramento:

O Instituto possui mais de 5% do patrimônio dos Fundos Gradual Previdenciário Crédito Privado, Security Referenciado Crédito Privado, Sculptor Crédito Privado Multimercado. Vale ressaltar que tais fundos de investimento se encontram fechados para resgate, pelo que o desenquadramento é de natureza passiva, uma vez que o ISSM fica impossibilitado de resgatar as cotas com o intuito de adequar o percentual de participação ao limite legal necessário ao enquadramento.

Salutar ressaltar que, em razão de alguns dos citados fundos se classificarem como "ativos stressados" existe dificuldade em encontrar prestadores que se interessem em exercer o papel de administrador e gestor dos mesmos, sendo necessário em alguns casos a intervenção direta da CVM para determinar, de forma impositiva, qual prestador deverá desempenhar a função. Um exemplo disto ocorreu com o fundo Gradual Previdenciário Crédito Privado, que, após provocada pelo ISSM, a CVM determinou que a função de Administração do Fundo seja desempenhada pela prestadora Intrader até que seja finalizado o procedimento de liquidação do ativo.

Ações: frações ideais do capital social de empresas. Títulos que representam para o acionista direito de participação na sociedade e, de maneira indireta, direito sobre os ativos e sobre os resultados financeiros da empresa.

Aplicação: compra de um ativo financeiro na expectativa de que, no tempo, produza retorno financeiro.

Benchmark: termo em inglês para processo de comparação de produtos, serviços e práticas empresariais. Índice de referência.

Cota: menor fração de um fundo de investimento.

Fundo de Investimento (FI): é um fundo que aplica seu patrimônio diretamente em ativos disponíveis no mercado financeiro, como ações, títulos públicos, títulos de empresas, derivativos e opções.

Fundo de Investimento em Cotas (FIC): é um fundo que compra cotas de um ou mais fundos.

Fundo Multimercado: é um fundo que pode aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira.

Liquidez: é a facilidade de vender um ativo a um preço justo. Em fundos de investimento, é reflexo direto dos prazos de resgate. Quanto maior o prazo de carência para o pagamento do resgate, menor poderá ser a liquidez dos ativos da carteira do fundo e vice-versa.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): índice de preços divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Busca medir a variação de preços de forma bastante ampla, contemplando os gastos de famílias cujo rendimento mensal seja de 1 a 40 salários mínimos e residentes em áreas urbanas.

Inflação: conceito econômico que designa o aumento continuado e generalizado dos preços de bens e serviços.

Investimento: aplicação de capital em meios de produção ou nos mercados financeiro e de capitais.

Juros prefixados: são aqueles que você conhece o rendimento no momento em que faz a aplicação financeira.

Juros nominais dos títulos pós-fixados são aqueles em que o rendimento não é informado na hora da aplicação.

Meta atuarial (ou mínimo atuarial): é a rentabilidade mínima que um RPPS precisa auferir para que não haja perdas atuariais causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada.

Produto Interno Bruto (PIB): soma de todos os bens e serviços finais, em termos monetários e a valor de mercado, produzidos em determinada região durante um certo período (normalmente um ano). meios de produção ou nos mercados financeiro e de capitais.

Renda variável: classe de ativos que inclui ações preferenciais e ações ordinárias (ver ações) e tipicamente composta por instrumentos que oferecem a seus detentores uma participação no capital social de companhias.

Renda fixa: classe de ativos que inclui títulos públicos federais, títulos de emissão de instituições financeiras (ver CDB, LCI e LCA), títulos emitidos por empresas (ver debêntures) e outros papéis que oferecem taxa de juros pré-especificada, seja ela prefixada ou pós-fixada. Os títulos representam uma promessa de pagamento (uma dívida) de uma parte para outra.

Rentabilidade: retorno obtido em um investimento.

Risco: pode ser entendido como a probabilidade, em uma aplicação financeira, de se obter rentabilidade diferente daquela esperada no momento inicial do investimento. A variabilidade do retorno do investimento representa o seu risco, que pode ser quantificado por meio de técnicas estatísticas. Em investimentos é a possibilidade de alguma variável imprevista impactar negativamente uma aplicação.

- Quanto maior a rentabilidade esperada de um investimento, maior será o risco associado a esse mesmo investimento.
- Quanto maior a rentabilidade esperada em um investimento, menor será a sua liquidez, mantendo-se outros fatores constantes.
- Quanto menor a liquidez de um investimento, maior o risco.

Prazo de carência para resgate: o fundo de investimento pode estabelecer um prazo de carência para resgate, que significa um prazo em dias para que o pedido de resgate seja atendido.

Taxa de administração: taxa percentual cobrada dos fundos para a prestação dos serviços de administração, gestão profissional dos recursos e pagamento dos prestadores de serviço.

Taxa de câmbio: preço de uma moeda em termos de outra moeda. É a razão de conversão entre duas moedas distintas.

Taxa de juro: definida como a razão percentual entre os juros, cobrável ou pagável, no fim de um período e o dinheiro devido no início do período.

Meta atuarial (ou mínimo atuarial): é a rentabilidade mínima que um RPPS precisa auferir para que não haja perdas atuariais causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada.

Produto Interno Bruto (PIB): soma de todos os bens e serviços finais, em termos monetários e a valor de mercado, produzidos em determinada região durante um certo período (normalmente um ano). meios de produção ou nos mercados financeiro e de capitais.

Renda variável: classe de ativos que inclui ações preferenciais e ações ordinárias (ver ações) e tipicamente composta por instrumentos que oferecem a seus detentores uma participação no capital social de companhias.

Renda fixa: classe de ativos que inclui títulos públicos federais, títulos de emissão de instituições financeiras (ver CDB, LCI e LCA), títulos emitidos por empresas (ver debêntures) e outros papéis que oferecem taxa de juros pré-especificada, seja ela prefixada ou pós-fixada. Os títulos representam uma promessa de pagamento (uma dívida) de uma parte para outra.

Rentabilidade: retorno obtido em um investimento.

Risco: pode ser entendido como a probabilidade, em uma aplicação financeira, de se obter rentabilidade diferente daquela esperada no momento inicial do investimento. A variabilidade do retorno do investimento representa o seu risco, que pode ser quantificado por meio de técnicas estatísticas. Em investimentos é a possibilidade de alguma variável imprevista impactar negativamente uma aplicação.

- Quanto maior a rentabilidade esperada de um investimento, maior será o risco associado a esse mesmo investimento.
- Quanto maior a rentabilidade esperada em um investimento, menor será a sua liquidez, mantendo-se outros fatores constantes.
- Quanto menor a liquidez de um investimento, maior o risco.

Prazo de carência para resgate: o fundo de investimento pode estabelecer um prazo de carência para resgate, que significa um prazo em dias para que o pedido de resgate seja atendido.

Taxa de administração: taxa percentual cobrada dos fundos para a prestação dos serviços de administração, gestão profissional dos recursos e pagamento dos prestadores de serviço.

Taxa de câmbio: preço de uma moeda em termos de outra moeda. É a razão de conversão entre duas moedas distintas.

Taxa de juro: definida como a razão percentual entre os juros, cobrável ou pagável, no fim de um período e o dinheiro devido no início do período.

Value at risk - VAR: Indicador que sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia.

Volatilidade anualizada: É o desvio padrão dos retornos de um ativo.

Os membros participantes da **20ª Reunião Extraordinária** do Comitê de Investimentos do Instituto de Seguridade do Servidor Municipal de Camaçari, ocorrida em **28 de abril de 2021**, no desempenho de suas competências de que trata a Lei Complementar nº1644, **APROVAM** o Relatório Mensal de Gestão dos Investimentos referente ao mês de **março do ano de 2021**.

Camaçari, Bahia, 28 de abril de 2021

Assinaturas:

Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro/Presidente

Tiago Cacim D'Errico
Membro

Mateus Reissurreição da Silva
Membro

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente/Gestor de Recursos
Membro

Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor Administrativo e Financeiro
Membro



INSTITUTO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR MUNICIPAL
CAMAÇARI - BAHIA



<http://www.issm.camacari.ba.gov.br>



/issmpmc



/issm.camacari

Instituto de Seguridade do Servidor Municipal - ISSM
Rua Francisco Drumond, S/N, Centro Administrativo.
CEP. 42.800-970. Camaçari - Bahia - Brasil
Tel +55 71 3621-6632



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 9SDN7-7738H-R53PM-EV754

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

Carlos Henrique da Rocha Santos (CPF 799.869.005-49)

Ernâni Bernardino Alves de Sena (CPF 817.450.795-72)

MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA (CPF 066.197.995-40)

Pedro Jorge Villas Bôas Alfredo Guimarães (CPF 831.334.455-53)

TIAGO CACIM D'ERRICO (CPF 844.759.865-91)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/9SDN7-7738H-R53PM-EV754>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>